

## Querem acabar com a entrevista de emprego

Ricardo Lacerda

*Os especialistas americanos Dan Heath e Chip Heath afirmam que a tradicional entrevista pouco ou nada vale na hora de selecionar um candidato.*

Um intrigante artigo publicado nesta sexta-feira no portal da revista norte-americana FastCompany diz que as entrevistas de emprego são inúteis. Isso mesmo: a boa e velha entrevista, uma das principais formas para se avaliar candidatos, não faz a menor diferença na hora de separar o bom profissional do ruim. Quem defende a tese são os especialistas Dan Heath e Chip Heath, co-autores do best seller *Made to Stick: Why Some Ideas Survive and Others Die*.

O texto assinado por eles observa que a entrevista de emprego ainda é o passo mais importante do processo de contratação americano. E condenam isto. Para ambos, a prática ignora quase completamente décadas de pesquisas que discorrem sobre as melhores maneiras de se contratar bons empregados.

Dan e Chip sugerem que é muito mais produtivo analisar experiências passadas, performances de trabalho e testes de conhecimento, por exemplo. "Não é fácil apontar o real valor das entrevistas", explicam, lembrando que raramente pessoas que vão mal em entrevistas acabam sendo contratadas.

Para dar consistência a sua teoria, os autores remetem a um estudo feito em 1979 na Escola de Medicina da Universidade do Texas. Na ocasião, os 50 piores colocados na seleção anual para a faculdade, feita por meio de entrevistas, foram postos a estudar junto aos 350 melhores. Ao longo do curso, e também durante a residência, ninguém soube distinguir quem pertencia ao grupo dos 50 "mais fracos" e quem pertencia ao grupo dos 350.

Para os dois autores, um empresário de beisebol, por exemplo, não deve contratar jogadores bebendo cerveja num bar ou analisando o nível cultural deles. O que é preciso, lembram, é analisar as estatísticas dos atletas neste esporte, o que eles fizeram nos clubes onde jogaram, etc.

Enfim, Dan e Chip dizem que não são poucas as pesquisas a comprovar que o melhor a se fazer ao contratar é analisar a experiência dos candidatos. Segundo eles, quando se contrata um designer gráfico, deve-se pedir para ele desenhar. Da mesma maneira, ao analisar o perfil de um vendedor, "peça para que ele lhe venda algo". E por aí vai...

Segundo os articulistas da FastCompany, enquanto a maioria dos competidores contrata pessoas que "parecem legais" e cujo maior defeito é "trabalhar demais", quem analisar as experiências estará descobrindo verdadeiros talentos.

Leia o original: <http://www.fastcompany.com/magazine/136/made-to-stick-hold-the-interview.html>

LACERDA, Ricardo. Querem acabar com a entrevista de emprego. **Amanhã**, jun. 2009. Disponível em: <<http://www.amanha.com.br>>. Acesso em 3 jun. 2009.